

Querem acabar com o SUS

O que está acontecendo na atenção básica à saúde da população?

A Prefeitura está passando a administração das UBSs para entidades privadas, a toque de caixa em ano eleitoral.

Como isso nos prejudica? Como as entidades privadas gerenciam o serviço como um negócio, o atendimento estará sujeito aos limites financeiros impostos pela entidade, sem garantia da qualidade do serviço prestado.

Os serviços já terceirizados só pioraram o atendimento à população.

O que está por trás disso? Ficou mais difícil fiscalizar as verbas da saúde. Essas entidades privadas têm autonomia para gerenciar os recursos públicos. Ou seja, não prestam contas à população do uso desse dinheiro, que é público, inclusive parte dele vem do governo federal.

Ao invés de cuidar do atendimento básico à população, responsabilidade do município dentro do SUS, a Prefeitura criou a AMA que só é mais um guichê por onde o usuário passa. Só faz um curativo. Não cuida da saúde nem da doença.

Atenção à Saúde é muito mais do que isso. É prevenção, é acompanhamento, é programas permanentes de saúde. Isso se faz com profissionais e diariamente, precisa de recursos e não visa lucro.

Saúde não é mercadoria. Não deixe o SUS virar negócio.

Controle social: Fazendo valer nossos direitos



Todo cidadão tem o direito de participar e fiscalizar as políticas públicas de saúde, através das Conferências e dos Conselhos de Saúde, com poderes de controle e decisão.

Os governos estadual e municipal de São Paulo estão desrespeitando os Conselhos e as Conferências de Saúde que já se posicionaram contrários à terceirização de saúde.

Por isso é vital que toda comunidade participe da luta em defesa da saúde pública.

Em 2002, foi instituído por lei o **Conselho Gestor na UBS**, formado por usuários (50%), trabalhadores da saúde (25%) e representantes da direção da unidade (25%). Com caráter permanente e deliberativo, o Conselho Gestor tem a responsabilidade de planejar, avaliar, fiscalizar e controlar a execução das políticas e das ações de saúde na unidade.

Sua participação - como membro ou acompanhando e fiscalizando as decisões do Conselho Gestor - fará uma saúde pública melhor. As reuniões do Conselho Gestor devem ser mensais, abertas e amplamente divulgadas.

Informe-se. Faça valer seus direitos.

**Saúde não é mercadoria.
Não deixe o SUS virar negócio.**



Sede Central:

R. Cardeal Arcoverde, 119 · 05407-000 · Pinheiros · São Paulo · sindsaude@sindsauesp.org.br
www.sindsauesp.org.br · Tel.: (11) 3083-6100 · Fax: (11) 3083-0261